

Folha 51.70-5

Mes de Maio

537

# REPUBLICA

Órgão do Partido Republicano Catarinense

Ano IV

Florianópolis, quinta-feira 1 de Maio de 1930

BIBLIOTHECA PÚBLICA

NÚMERO 1073

## Deputado Luz Pinto

Realçar aqui a actuação política do sr. Edmundo da Luz Pinto seria, sem dúvida, para esta folha, um motivo grato, se não fosse sabida e resabida de quantos lhe conhecem as atitudes firmes e leais, nô desempenho dos diversos mandatos que lhe tem conferido o povo.

Mentalidade superior, formada na escola dos republicanos que se norteiam por princípios de desinteresse, ao toque dum círculo sadio, Edmundo da Luz Pinto creou-se um ambiente de elevado prestígio em Santa Catarina, como entre os centros políticos da propria Federação.

A sua palavra obedece a um pensamento seguro das reabilitações presentes e da visão certeira do futuro, de modo que, oriunda da sua cultura esplêndida, do trato com as mais difíceis questões, do julgamento que formula com uma capacidade admirável, resulta um trabalho patriótico entre os que mais o sejam.

De resto, nas lutas partidárias, Luz Pinto conservou-se dentro duma directiva de coerência e de reflexão.

Tribuno dos mais notáveis, a sua voz, em orações que empolgam, dita pontos doutrinários, na harmonia e na elegância dos gestos decisivos, escapando ao logar comum dos sedicíos oradores, que buscavam a evidência sem um traço que lhes determine a finalidade.

Luz Pinto é um escultor de oratoria nova, muito sua, em que torna duma leveza inconfundível os mais rudes assuntos sobre que gira o seu talento de pensar e de patriotismo.

Reconduzido, novamente, à liderança da bancada catarinense na Câmara, serve o facto de testemunho do que afirmamos, do real prestígio de que goza entre os seus colegas entre a gente da sua terra, que muito folga por esse acto de justiça, ao qual "República" não pode deixar de exprimir nesta columna os seus franceses e fortes aplausos.

## REPÚBLICA

Em homenagem ao dia do Operário, não funcionam, hoje, as nossas officinas.

República, reaparecerá sábado.

## Em viagem de experiência

Rio, 20 (A. A.)

Partiu em viagem de experiência para S. Paulo até a estação norte um automotriz da Central do Brasil, queimando álcool e conduzindo o governador José Maria Bello e outros.

# EM LOUVOR DO OPERARIO

**E's um Homem com o teu Deus, a tua Patria e a tua Família  
tryptico que ergues muito alto, para que os céos pa-  
trios o banhem de luz !**

### Operario!

Já não és uma força dispersa, fanando-se na sua humildade, como um grilheta que constrói muralhas e vae, por elas esmagado, repousar na valla commun, sob a garatujada sombra dum cyreste, doloroso e triste como a legenda da rentinça...

A tua nervatura, os teus músculos enrijados vibram, porque tens, além do casal (onde ha lume, onde não escasseia o pão, e para o qual o Senhor sorri), a consciencia da tua virilidade, o teu sonho suave e bom, o senso exacto do teu patriotismo.

Sabes, meu irmão e meu amigo, nestes ominosos tempos, cumprir o teu dever, com brio e lealdade.

Pacífico no trabalho, rebelde sereno e magnifico quando te postergam o direito, o direito de quem suou o suor honrado, que é sangue, que é carne e que é espírito, trazer, ao viço da igualdade, a união, a fé indissolvel, a crença indesmentível, o contingente de nobreza ao nosso engrandecimento, estrelado em cada caílo, que é um braço de orgulho forte e vitorioso.

Empunhes o machado para as abertas das claras no impenetrado das matas vírgens, onde os misterios e as traições te aguardam, batas os arrebitos dos monumentos metálicos; penetres a goela nocturna das galerias subterrâneas; arqueies ao péso que atulha o ventre das nações; semelies e arranques á terra o fruto da tua persistência; vás do caixotim ás rotativas espalhando a noticia, a doutrina, e o livro, é o dinâmico, poderoso, e—perdoa-me a infâmia—um Júgass feito, a um tempo de impeto, de silêncio, porque a tua actividade está integralizada em todos os dominios das lutas diárias, em que te fazes uno—um por todos, todos por um.

Nada mais te eleva do que a harmonia e a tranquilidade com que ages, sob as soalheiras em caustico e as invernias que navalham, e a tua roupa em que a labuta grava signaes; é uma bândeira de honradez, de anseios esplendidos, de retemperado e decidido devotamento.

Como tu, operario que sou da pena, participo

da tua alegria, e maldito fosse eu, si tivesse vergonha de apertarte a mão que me estendes e unir o meu peito ao teu arcaboco forte, porque demandamos ambos a mesma finalidade, altivos e dignos, desambiciosos e seguros dos nossos passos—a grandeza da Nação.

Não é essa mediocridade que farfalha, perfida, na preamear das suas paixões, dos seus desvarios, mimetizada, aos trancos da voracidade.

E's maior na tua simplicidade, sem artificialismo, porque é franco sem seres retardatario; é brisio, que a tua consciencia não tem angulosidades escabro-sas; é leal, porque a tua boca não perdigão mentiras, nem gósma insinceridades, nem escumeja vilanias.

Porque é um Homem.

Um Homem com o teu Deus, a tua Patria e a tua Família, tryptico que ergues muito acima da cabeça, muito alto, para que os céos o banhem de luz, na alhelui gloriosa, limpida e doirada.

Não é um resignado, não é um sceptico, não é um pessimista neurasthenizado pelas vicissitudes, não é um desilludido.

Não, Nunca, vezes nunca.

E's uma organização disciplinada, um apparelhamento que se contrôla, um condensador de realidades, leal como sempre, tradicionalmente leal, sem o estadeio dos teus sofrimentos, que a baga de suor que vértex no duro afan, mísma cresce, esgarcando-se como braços da tua possança, robusto, a tujo hope se succedem as gerações, que levam no sangue e nos gestos o mesmo e heroico desprendimento dos factores que afirmam, na sua modestia, a beleza incomparável do seu civismo.

Poderias sacudir templos, desmoronar edifícios, mas negarias o teu crédo, e serias a multidão desnorteada que se tresmalha aos pinchos sobre ruínas.

E's forte, é unido e eu te conclamo, neste dia, para que prosigas de fronte erguida, para deante, na tua calma feliz, como um São Christovam que não delapidou, e que sabe olhar sempre o lado claro e maravilhoso da Vida!

## T I T O C A R V A L H O

### SENADO

Rio, 30 (A. A.)

Na Comissão de Poderes o sr. senador Celso Bayma leu o seu parecer sobre o pleito presidencial da República em Alagoas.

Declarou que precisava o voto da Comissão para saber se devia ou não anular o resultado constante das actas lavradas.

Os livros não contêm autógrafos com as assignaturas dos juízes federal e de direito da comarca.

O sr. Celso Bayma declarou-se favorável a não aprovação dessas actas.

Houve então ligeiro debate, em que tomaram parte os senadores Fernandes Lima, Aristides Rocha e Celso Bayma.

O sr. Costa Rego prestou algumas informações à Comissão, que, contra os votos dos srs. Lopes Gonçalves e Celso Bayma resolreu aprovar as alludidas actas.

Devido ter de modificar o seu parecer, o sr. Celso Bayma apresentou-o à na sessão de hoje.

—A Comissão de Poderes assignou parecer reco-

nhecendo o sr. Paulo de Frontin.

O sr. Fernandes Lima obteve vista deste parecer.

### CAMARA

Rio, 29 (A. A.)

A Câmara dos Deputados votou hontem o ultimo parecer relativo aos candidatos diplomados pelas juntas apuradoras em todos os Estados do Brasil aprovando o parecer relativo à Parahyba por 115 votos contra 15.

Foi assim obedecido com rigor o criterio dos diplomados que têm sido inviolavelmente seguido sem preocupação de se atender a este ou aquelle candidato ou satisfazer esta ou aquella corrente.

### Congresso Paulista

São Paulo, 29 (A. A.) Realizou-se a primeira sessão preparatória do Congresso Estadual que se vai instalar extraordinariamente dia 5 de maio.

### Manifestações II-CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE NEUROLOGIA, PSYCHIATRIA E MEDICINA LEGAL

Parahyba, 29 (A. A.)

Os liberaes promoveram hontem manifestações por motivo do reconhecimento dos diplomados parahybano, falando varios oradores inclusive o sr. João Pessoa.

Houve passeata durante a qual os exaltados rasgaram os placards do organo oposicionista. *Diário da Parahyba*. Houve reacção trocando-se tiros.

Ha varios feridos.

### Os funerais do contra-almirante Fritz Müller

Rio, 30 (A. A.)

O presidente Adolpho Konder e o ministro da Viação Victor Konder fizeram-se representar nos funerais do contra-almirante Fritz Müller, hontem falecido pelos srs. dr. Abelardo Fonseca e Henrique Romagosa, respectivamente seus oficiais de gabinete, depositando no feretro coroas.

### Entrevista de Eckner

Berlim, 29 (A. A.)

Os jornais publicam uma entrevista de Eckner em que declarou que o Graf Zeppelin não irá ao Rio de Janeiro ficando amarrado dois dias em Pernambuco,

onde parárá para Havana, Manaus e Estados Unidos. Motivou essa resolução a achavam em repouso em incerteza de não encontrar o campo apropriado no Rio Janeiro das mesmas ao seu cunhado Marcolino Dlnis.

## Desembargador

### Tavares Sobrinho

Na presidencia do Superior Tribunal de Justica, o sr. dr. Francisco Tavares da Cunha Mello Sobrinho tem demonstrado uma serenidade invulgar, honrando aquela Alta Corte que tanto nos dignifica e enobrece.

A sua cultura jurídica climentada dia a dia no estudo infatigável, dálhe um merecido e brillante realce.

O sr. desembargador Tavares Sobrinho, apoiado pelos seus pares, mantém o círculo de respeito e de isenção de animo que orienta a corporação Ilustre.

Não ha um deslize, uma falha, uma cova por que se possa procurar atingir os veredictos reflectidos do Superior Tribunal.

Este age dentro da sua soberania, autonomo, preocupado com a distribuição imparcial da justica, o que equivale a afirmar—dentro da Lei,—assegurando o movimento funcional da justiça no Estado.

Todos, pois, que compõem o departamento a que nos referimos, sabem trazer a sua foga sem manchas, pon-do acima de quaisquer interesses os do seu trabalho mental, da sua mentalidade e das suas ardentes responsabilidades.

Assim, o sr. desembargador Tavares Sobrinho é dos que não tergiversam, e são garapita dum equilíbrio perfeito salutar em toda a sua amplitude.

E desnecessário estender a formação de jurista, tão conhecida de todos é ella.

Tocando a sua personalidade de juiz calmo, rodeado de sympathias, visamos unicamente render-lhe homenagem de apreço no dia que hoje transcurre e que marca o seu aniversario natalicio, fixando aqui, ainda, as nossas melhores felicitações.

—Por motivo de luto, saiu a ausentar-se á hoje deserta capital, não recebendo a manifestação dos seus numerosos amigos.

## A situação na Parahyba

Recife, 29 (A. A.)

Annuncia-se que a polícia parahybana prepara em Pianco a ofensiva contra Princeza.

As ultimas informações dizem que aumentaram as deserções na polícia parahybana.

O sr. José Pereira determinou a substituição das columnas que combatem em Tavares por outras que se deslocaram para Havana, Manaus e Estados Unidos. Motivou essa resolução a achavam em repouso em incerteza de não encontrar o campo apropriado no Rio Janeiro e entregou o comando das mesmas ao seu cunhado Marcolino Dlnis.

## REPÚBLICA

Director de Redação:

TITO GARVALHO

Director-Gerente:

SEMPER DE OLIVEIRA

## ASSIGNATURAS

INTERIOR	.....	50000
SOCIAL	.....	150000
EXTERIOR	.....	40000

Número do dia..... 5000  
Ano..... 1930Todas as assinaturas referentes à parte  
económica e administrativa deste dia  
não devem ser tratadas e exa-  
minadas com o Director-Gerente.Redação, Administrativa e Oficina:  
Rua Joaquim Goulart, 16 - Centro  
Postal: 163. Telephone 28

Rio de Janeiro, 1 de maio de 1930

## Esforço triunfante

Já por mais dumha vez eu  
me tenho referido ao trabalho  
impulsionador que Ma-  
noel Dutra Bessi vai des-  
envolvendo no planalto.

Devo acrescentar que el-  
le o faz com prejuízo de  
saúde e das próprias econo-  
mias, pois que não visou  
nunca outro fim senão o de  
ser útil ao seu Estado e ao  
seu País.

Conheci-o em Tubarão,  
conveni repetir, dedicando-  
se à cultura do arroz.

Sofreu o seu revés.

E, passando a São Joa-  
quim, fez-se comerciante.

Não estava esta proliferação  
na sua índole, pois que o  
seu pensamento se voltava  
sempre para o sentido da  
terra.

Dahi demandar o valle  
do Canoas, fixando residen-  
cia em Urubici, aquela tem-  
po um povoado com meia  
duzia, si tanto, de ranchos  
desertáveis.

O sr. Dutra Bessi, que no  
domínio das culturas, pos-  
sue a par dumha experiência  
uma «comprovada técnica  
abeberada em demorado es-  
tudo, iniciou o plantio de  
varios cereais e em escala  
maior do trigo.

Embora uma enchente lhe  
devastasse as plantações,  
deixando-o insulfado durante  
dias, voltou com pertinacia  
ao trabalho.

Conseguiu triunfar, e  
através da sua propaganda  
espontânea fazer com que a  
lavoura, em Urubici, atrai-  
se braços, desenvolvendo-se  
rapidamente.

Conseguiu triunfar, e  
através da sua propaganda  
espontânea fazer com que a  
lavoura, em Urubici, atrai-  
se braços, desenvolvendo-se  
rapidamente.

O terceiro distrito de São  
Joaquim apresenta hoje um  
lindo aspecto, com as suas  
plantações, o seu comércio  
e as suas indústrias, favore-  
cido pelo ramal que o actual  
governo mandou construir e  
que entra na rodovia que  
vai desde a capital à Lages.

Vindo para Bom Retiro,  
o sr. Bessi tem percorrido  
todos os centros agrícolas,  
distribuindo sementes, pro-  
spectos de instrução aos  
trabalhadores da gleba e in-  
centivando a cultura do trigo.

As exposições que come-  
çou de realizar servem pela  
melhor prova da sua activi-  
dade criadora.

E o que mais me satisfaz,  
sabendo-o competente e du-  
ma missão económica de  
alto alcance, é vê-lo perse-  
verante no seu esforço, já  
agora vitorioso.

Tito GARVALHO

O NOSSO  
Bilhete

Amadeu Luz (Blumenau)

Faz annos hoje que Al-  
do, o nosso Duduca, de-  
xou de viver.Eramos irmãos: Eu, Ary  
Tolentino, Cassio Luz e  
Amantino Camara.

Aldo vivia sempre sor-  
riso, e o seu vulto de  
atleta tinha uma rara  
sensibilidade, commoven-  
do-se deante de qualquer  
crença, com um olhar  
manso e bom que tanto o  
singularizava.

E morreu por causa da  
mais de sua vida.A agonia que se lhe  
plantou à cabecinha

Tinha sede, a Morte  
apertava-lhe a garganta,  
e a dyspnéa sucedeu ao  
martírio, crucificando-o na  
sua debilidade, a elle, a  
robustez, o vigor, sempre  
rioso e sempre satisfeita-  
do com a vida!

E que grande alma! Que  
coração a sua figura mas-  
culina guardava, praticando  
o bem, esquecendo a mão  
direita o que a esquerda  
semeava...

Alma branca, alma feita  
de pedaços de cé e de  
clarões de aurora, que  
Deus levou para algum  
lugar nas alturas, onde  
devem estar os piedos e os  
justos.

Tenho aqui a sua pho-  
tographia, com aquele  
olhar impressionante de  
cordura, dedicação, como  
se no sub-consciente já  
houvessem sons de dores  
a finados e canticos de  
“requiem”.

Poi por elle que Herci-  
lio Luz, o meu mestre inol-  
vidável, o que me encam-  
nhou na vida pública, me  
quis tanto e me tratava de  
filho...

A emoção faz com que  
a minha pena se torne  
tremula...

E' a saudade, essa gran-  
de saudade que se diria  
espírito, tolhendo-me o  
pensamento, que eu volte  
para as alturas, com os  
meus companheiros d'a-  
qui, numa préce fervorosa  
e confortante...

João A. Pimenta

## Notas

O sr. capitão João Mai-  
nho, chefe da casa militar  
do sr. presidente em exerci-  
cio, dr. Bulcão Vianna, re-  
tribuiu em nome de s. exa.  
a visita que lhe fez hontem,  
o sr. capitão tenente Aristides  
Garnier, comandante da  
Escola de Aprendizes  
Marinheiros, recém-chegado  
a esta capital.

Esteve hontem na secre-  
taria do Interior e Justiça,  
em visita de cumprimentos  
ao titular daquella pasta, o  
sr. capitão-tenente Garnier,  
recém-nomeado comandante  
da Escola de Aprendizes  
Marinheiros, recentemente  
a esta capital.

O oficial de gabinete do  
sr. secretário do Interior re-  
tribuiu hontem, a visita que a  
s. exa. foi feita pelo sr.  
comandante Garnier.

Tito GARVALHO

## A descoberta do Brasil

Festa escolar no Grupo Escolar  
Lauro Muller

Em comemoração à des-  
coberta do Brasil realiza-se, do Cabral, director do Gru-  
poo Escolar Lauro Muller, e Escola  
Complementar anexa, envi-  
ou a esta redacção um con-  
tacto anexa uma festa cívica, vite especial que agradece-  
com o seguinte programma:

## 1.ª PARTE

a) *Saudação á Bandeira*, pelo alumno do Grupo John-  
son Linhares — *Hymno da Bandeira*, por todos os alunos.

b) *Gymnastica sueca* pelos alunos do 1º e 2º annos (mas. e fem.) do Grupo.

c) *Estrelas*. Poema pelas alumnas Zenyge Martins, Adella Simas, Lydia Men-  
donça, Elsa Ribas, Amelia Mello, Lydia Silva e Yvonne Simone, do 3º e 4º annos do Grupo.

d) *Gymnastica combinada*, (alteres e bastões) pelas sec-  
ções mas. e fem. do Grupo.

e) *Cantico do bicho*—Canto por todos os alumnos do Grupo e Escola Complementar.

f) *Os pobres*—Poesia pe-  
la alumna do 4º anno Lucy Vieira.

g) *Canção dos Escoteiros*—Canto por todos os alunos do Grupo Escolar.

2.ª PARTE

a) *Hymno do Estado*, por todos os alunos.

b) *Minha terra*—Soneto pela alumna compl. Natalina Alves.

c) *Gymnastica Rithmica* pelas alumnas do Grupo.

d) *Terra barriga-verde*—Cancão, por todos os alunos.

e) *Gymnastica Rithmada*—Canto pelas alumnas da Escola Complementar.

f) *Em continencia á Ban-  
deira*—*Hymno Nacional* por todos os alunos.

g) *Desfile*—*Nossa terra*—Cancão por todos os alunos.

3.ª PARTE

1.—*Gymnastica de bastões* e *halteres* por alumnas e  
alumnos dos 3º e 4º annos.

2.—*Canção escolar mar-  
cha*.

4.ª PARTE

1.—*Os passarinhos*, dia-  
logo, Marilia Flores e Enio Flores 3º e 2º anno.

2.—*Os Sabid*, recitativo; Ru-  
ben Bosco 3º anno.

3.—*A cigarra e a formiga*, dialogo-canto, Maria Inah Vaz e Jessen Cerino.

4.—*Canção do pescador*, por todos os alunos.

5.—*Não gosto que me in-  
comodem*, monólogo, João Pedro Nunes 4º anno.

6.—*Bonequinhos dansari-  
nas*, coreo por diversas alumnas.

7.—*Os passarinhos*, dia-  
logo, Marilia Flores e Enio Flores 3º e 2º anno.

8.—*Hymno Sul Americano* por todos os alunos.

9.ª PARTE

1.—*Gymnastica de bastões* e *halteres* por alumnas e  
alumnos dos 3º e 4º annos.

2.—*Canção escolar mar-  
cha*.

10.—*Os passarinhos*, dia-  
logo, Marilia Flores e Enio Flores 3º e 2º anno.

11.—*Os Sabid*, recitativo; Ru-  
ben Bosco 3º anno.

12.—*A cigarra e a formiga*, dialogo-canto, Maria Inah Vaz e Jessen Cerino.

13.—*Canção do pescador*, por todos os alunos.

14.—*Não gosto que me in-  
comodem*, monólogo, João Pedro Nunes 4º anno.

15.—*Bonequinhos dansari-  
nas*, coreo por diversas alumnas.

16.—*Os passarinhos*, dia-  
logo, Marilia Flores e Enio Flores 3º e 2º anno.

17.—*Os Sabid*, recitativo; Ru-  
ben Bosco 3º anno.

18.—*A cigarra e a formiga*, dialogo-canto, Maria Inah Vaz e Jessen Cerino.

19.—*Canção do pescador*, por todos os alunos.

20.—*Não gosto que me in-  
comodem*, monólogo, João Pedro Nunes 4º anno.

21.—*Bonequinhos dansari-  
nas*, coreo por diversas alumnas.

22.—*Os passarinhos*, dia-  
logo, Marilia Flores e Enio Flores 3º e 2º anno.

23.—*Os Sabid*, recitativo; Ru-  
ben Bosco 3º anno.

24.—*A cigarra e a formiga*, dialogo-canto, Maria Inah Vaz e Jessen Cerino.

25.—*Canção do pescador*, por todos os alunos.

26.—*Não gosto que me in-  
comodem*, monólogo, João Pedro Nunes 4º anno.

27.—*Bonequinhos dansari-  
nas*, coreo por diversas alumnas.

28.—*Os passarinhos*, dia-  
logo, Marilia Flores e Enio Flores 3º e 2º anno.

29.—*Os Sabid*, recitativo; Ru-  
ben Bosco 3º anno.

30.—*A cigarra e a formiga*, dialogo-canto, Maria Inah Vaz e Jessen Cerino.

31.—*Canção do pescador*, por todos os alunos.

32.—*Não gosto que me in-  
comodem*, monólogo, João Pedro Nunes 4º anno.

33.—*Bonequinhos dansari-  
nas*, coreo por diversas alumnas.

34.—*Os passarinhos*, dia-  
logo, Marilia Flores e Enio Flores 3º e 2º anno.

35.—*Os Sabid*, recitativo; Ru-  
ben Bosco 3º anno.

36.—*A cigarra e a formiga*, dialogo-canto, Maria Inah Vaz e Jessen Cerino.

37.—*Canção do pescador*, por todos os alunos.

38.—*Não gosto que me in-  
comodem*, monólogo, João Pedro Nunes 4º anno.

39.—*Bonequinhos dansari-  
nas*, coreo por diversas alumnas.

40.—*Os passarinhos*, dia-  
logo, Marilia Flores e Enio Flores 3º e 2º anno.

41.—*Os Sabid*, recitativo; Ru-  
ben Bosco 3º anno.

42.—*A cigarra e a formiga*, dialogo-canto, Maria Inah Vaz e Jessen Cerino.

43.—*Canção do pescador*, por todos os alunos.

44.—*Não gosto que me in-  
comodem*, monólogo, João Pedro Nunes 4º anno.

45.—*Bonequinhos dansari-  
nas*, coreo por diversas alumnas.

46.—*Os passarinhos*, dia-  
logo, Marilia Flores e Enio Flores 3º e 2º anno.

47.—*Os Sabid*, recitativo; Ru-  
ben Bosco 3º anno.

48.—*A cigarra e a formiga*, dialogo-canto, Maria Inah Vaz e Jessen Cerino.

49.—*Canção do pescador*, por todos os alunos.

50.—*Não gosto que me in-  
comodem*, monólogo, João Pedro Nunes 4º anno.

51.—*Bonequinhos dansari-  
nas*, coreo por diversas alumnas.

52.—*Os passarinhos*, dia-  
logo, Marilia Flores e Enio Flores 3º e 2º anno.

53.—*Os Sabid*, recitativo; Ru-  
ben Bosco 3º anno.

54.—*A cigarra e a formiga*, dialogo-canto, Maria Inah Vaz e Jessen Cerino.

55.—*Canção do pescador*, por todos os alunos.

56.—*Não gosto que me in-  
comodem*, monólogo, João Pedro Nunes 4º anno.

57.—*Bonequinhos dansari-  
nas*, coreo por diversas alumnas.

58.—*Os passarinhos*, dia-  
logo, Marilia Flores e Enio Flores 3º e 2º anno.

59.—*Os Sabid*, recitativo; Ru-  
ben Bosco 3º anno.

60.—*A cigarra e a formiga*, dialogo-canto, Maria Inah Vaz e Jessen Cerino.

61.—*Canção do pescador*, por todos os alunos.

62.—*Não gosto que me in-  
comodem*, monólogo, João Pedro Nunes 4º anno.

63.—*Bonequinhos dansari-  
nas*, coreo por diversas alumnas.

64.—*Os passarinhos*, dia-  
logo, Marilia Flores e Enio Flores 3º e 2º anno.

65.—*Os Sabid*, recitativo; Ru-  
ben Bosco 3º anno.

66.—*A cigarra e a formiga*, dialogo-canto, Maria Inah Vaz e Jessen Cerino.

67.—*Canção do pescador*, por todos os alunos.

68.—*Não gosto que me in-  
comodem*, monólogo, João Pedro Nunes 4º anno.

69.—*Bonequinhos dansari-  
nas*, coreo por diversas alumnas.

70.—*Os passarinhos*, dia-  
logo, Marilia Flores e Enio Flores 3º e 2º anno.

71.—*Os Sabid*, recitativo; Ru-  
ben Bosco 3º anno.

72.—*A cigarra e a formiga*, dialogo-canto, Maria Inah Vaz e Jessen Cerino.

73.—*Canção do pescador*, por todos os alunos.

74.—*Não gosto que me in-  
comodem*, monólogo, João Pedro Nunes 4º anno.

75.—*Bonequinhos dansari-  
nas*, coreo por diversas alumnas.

76.—*Os passarinhos*, dia-  
logo, Marilia Flores e Enio Flores 3º e 2º anno.

77.—*Os Sabid*, recitativo; Ru-  
ben Bosco 3º anno.

78.—*A cigarra e a formiga*, dialogo-canto, Maria Inah Vaz e Jessen Cerino.

79.—*Canção do pescador*, por todos os alunos.

80.—*Não gosto que me in-  
comodem*, monólogo, João Pedro Nunes 4º anno.

81.—*Bonequinhos dansari-  
nas*, coreo por diversas alumnas.

82.—*Os passarinhos*, dia-  
logo, Marilia Flores e Enio Flores 3º e 2º anno.

83.—*Os Sabid*, recitativo; Ru-  
ben Bosco 3º anno.

84.—*A cigarra e a formiga*, dialogo-canto, Maria Inah Vaz e Jessen Cerino.

85.—*Canção do pescador*, por todos os alunos.

86.—*Não gosto que me in-  
comodem*, monólogo, João Pedro Nunes 4º anno.

87.—*Bonequinhos dansari-  
nas*, coreo por diversas alumnas.

88.—*Os passarinhos*, dia-  
logo, Marilia Flores e Enio Flores 3º e 2º anno.

89.—*Os Sabid*, recitativo; Ru-  
ben Bosco 3º anno.

90.—*A cigarra e a formiga*, dialogo-canto, Maria Inah Vaz e Jessen Cerino.

91.—*Canção do pescador*, por todos os alunos.

92.—*Não gosto que me in-  
comodem*, monólogo, João Pedro Nunes 4º anno.

93.—*Bonequinhos dansari-  
nas*, coreo por diversas alumnas.

94.—*Os passarinhos*, dia-  
logo, Marilia Flores e Enio Flores 3º e 2º anno.

95.—*Os Sabid*, recitativo; Ru-  
ben Bosco 3º anno.

96.—*A cigarra e a formiga*, dialogo-canto, Maria Inah Vaz e Jessen Cerino.

97.—*Canção do pescador*, por todos os alunos.

98.—*Não gosto que me in-  
comodem*, monólogo, João Pedro Nunes 4º anno.

99.—*Bonequinhos dansari-  
nas*, coreo por diversas alumnas.

100.—*Os passarinhos*, dia-  
logo, Marilia Flores e Enio Flores 3º e 2º anno.

101.—*Os Sabid*, recitativo; Ru-  
ben Bosco 3º anno.

102.—*A cigarra e a formiga*, dialogo-canto, Maria Inah Vaz e Jessen Cerino.

103.—*Canção do pescador*, por todos os alunos.

104.—*Não gosto que me in-  
comodem*, monólogo, João Pedro Nunes 4º anno.

105.—*Bonequinhos dansari-  
nas*, coreo por diversas alumnas.

106.—*Os passarinhos*, dia-  
logo, Marilia Flores e Enio Flores 3º e 2º anno.

107.—*Os Sabid*, recitativo; Ru-  
ben Bosco 3º anno.

108.—*A cigarra e a formiga*, dialogo-canto,

## Vida Social

## ANNIVERSARIOS

Dr. Dízimo Macmillan

A data que passa, regista o aniversário natalício do sr. dr. Dízimo Macmillan. Figue de grande relevo de classe médica, capitão e aniversariante é um profissional de elevado mérito, cuja sua vida culta e séria nos faz admirar.

Muito estimado em nossa terra, onde cumpriu officícias sinceras, o sr. dr. Dízimo Macmillan ver-se-á cercado das mais expressivas demonstrações de saudação dos seus amigos e administradores sobranceiros de seu natalício.

Aniversariante, hoje, a ex-mr. sr. Dr. Thérèse Evangelista, esposa do sr. Francisco Evangelista, comemoração desta prece.

Dosso, isto, o aniversário natalício da ex-secretária geográfica Delphina de Souza. O distinto profissional será muito felicitado pelos seus amigos e colegas.

Transcorre, logo, a aniversaria natalícia do sr. telegrafista Trajano Leite, fencimento da Werner.

## Fazem aniversário, hoje:

O senhor Osmerino, filho do sr. Joaquim Luís de Souza, dedicado empregado das campanhas oficiais;

O senhor Elói, filho do sr. professor Lauro Caleche.

Senhora coronel Lopes Vieira

A episcopância de Joinville registra o aniversário natalício do ex-mr. sr. Zélio Lopes Vieira, esposo do sr. coronel Pedro Lopes Vieira, digno Comandante da Força Pública.

Senhora de uma grande bondade, que se caracteriza no praticar dos atos voluntários e de utilidade social, a ex-secretária de justiça, que pertence a esse ramo, é, mais ainda, afilhada, sendo sempre cercada do administrador e cônuso da sociedade florianopolitana.

A honrassante do seu natalício ofereceu a maior parte os finanças demonstrações de apoio que a sr. Zélia Vieira deverá receber.

## Correios

O sr. Director Geral, tendo em vista o informado pelo sr. Administrador, resolveu por Portaria de 16 de corrente, nos termos do parágrafo único do artigo 399º do Regulamento Postal, em vigor, elevar a partir do correante exercício, de 2.320.000, para... 2.400.000, o auxílio anual, que, para aluguel de casa, percebe o agente de São Francisco.

O sr. Ministro da Viação, concedeu, 3 meses de licença para tratamento de saúde, ao estafeta postal de Joinville, membro Estado, Sinval Leite Sc. d'ira.

A fim de verificar sobre a possibilidade da criação de uma linha postal, ligando esta Capital a Joinville, pela nova estrada de rodagem, seguem hoje, para aquela cidade, o sr. Administrador dos Correios, que se acompanha dos srs. 1º Oficial da Diretoria Geral de Raymundo de Abrun e do thesoureiro Raul Simone.

**Plano para assassinar Irigoyen**

Buenos Aires, 29 (A.A.)

Carlos Barzani, interventor federal em Mendoza, comunicou ao ministro do Interior que José Sambrizzi, antigo chauffeur do político Carlos Lencinas, assassinado há tempos, denunciou a existência de um plano secreto visando assassinar o presidente Irigoyen.

## Optimo Emprego de Capital

## Vende-se

um bom predio com quinalha no perimetro do centro commercial desta Capital.

Informações nesta Gerencia

## Para a prevenção e tratamento da TUBERCULOSE

### Vaccinas de Friedmann

Approveds pelo Departamento Nacional de Saúde Pública

para uso nas farmácias drágicas

So podem ser vendidas com prescrição médica, na qual deve ser declarado o concentrado desejado. Informações na Farmácia Popular, única distribuidora para o Estado de Santa Catarina.

## Incêndio

Theresópolis, 30 (A. A.) Um incêndio destruiu o edifício no novo hotel Hygino, causando grandes prejuízos.

## Foi absolvido

S. Paulo, 29 (A. A.) Communicaram de Bauru que foi absolvido Moacyr Almeida assassinado do prefeito José Duarte.

## Eletão Municipal

Rio, 29 (A. A.) O Presidente do Conselho Municipal marcou o dia 29 de junho para eleição à vaga de sr. Magistrado.

## Falecimento

Rio, 29 (A. A.) Faleceu o contra-almirante Fritz Müller, primo do falecido general Lauro Müller.

## Advogados

DRS. JOÃO BAYERLHILDO

— E —

A. WANDERLEY JUNIOR

Praga 15 n. 19

FLORIANÓPOLIS

## Os novos diretores do Banco do Brasil

Rio, 29 (A. A.) A assembleia geral ordinária dos acionistas do Banco do Brasil elegerá diretores os srs. Rodolfo Embrogo e Adelardo Andrade Botelho.

## A banda das três ordens

Lisboa, 28 (A. A.) O governo enviou ao sr. Duarte Leite a banda das três ordens com que condecorou o sr. presidente Washington Luis.

## PEDIDOS A CASA SOUZA

Rua Conselheiro Meira, 26/A  
Caixa Postal 85  
FLORIANÓPOLIS

Seguir para Belo Horizonte  
Rio, 29 (A. A.)

Seguir para Belo Horizonte o

sr. Francisco Campos, secretário

do interior do Minas.

General Petygura  
Rio, 29 (A. A.)

Foi mandado addir ao Departamento de Guerra o general Teresiano Petygura por haver terminado o seu mandato de deputado.

## IMAT

moscas - mosquitos - baratas - percevejos - pulgas  
formigas - cupins - arraçapés - traças - lagartas  
brocas e demais insetos domésticos, de levoura  
e da criação, bem como bernes e gafeira  
(lepre) das animais.

## A' venda em toda parte

Devolve-se seu dinheiro se não matar

Agente, exclusivo e distribuidor para o  
Estado de Santa Catarina

Virgílio José Garcia

Caixa Postal 56 - Florianópolis - Rua Tiradentes n. 10

## Editorial

Da ordem do sr. Director do Tesouro, fago publico a quem interessa possa, que por determinação da mesma autoridade, foi recolhida à Caixa de depósitos desta repartição a disponção dos interessados, a quantia de 20.689\$191 (vinte contos setecentos e oitenta e nove centavos e um reis) proveniente de vencimentos, subvenções alugueis de casas de escolas, do exercício de 1929 em encerramento e constante da religião abusiva.

- |                                              |            |
|----------------------------------------------|------------|
| 1) Professora Clara Bozano                   | 1.560\$000 |
| 2) » Maria do Carmo Abreu                    | 780.000    |
| 3) » Juliana Maria Roque                     | 140.000    |
| 4) » Ignacia Antônia de Moraes               | 360.000    |
| 5) » Edelvira Carolina Coelho                | 130.000    |
| 6) » Antônio A. dos Anjos                    | 125.800    |
| 7) » Zeferino S. Bittencourt                 | 267.000    |
| 8) Guarda-chuva - Antônio Lourenço da Silva  | 63.000     |
| 9) » Walfrido Kruger                         | 245.000    |
| 10) Subvenção - Corpo Bombeiros do Joiaville | 2.405.000  |
| 11) » Escola Agrícola de Ascurra             | 6.000.000  |
| 12) Promotor Djalma Silva Carvalho           | 440.000    |
| 13) Juiz Suplante dr. Raymond Borges         | 1.760.000  |
| 14) Carcerete Eleuterio F. Lima              | 100.000    |
| 15) » Elyso Barcelos                         | 450.000    |

Alugueis de escolas

16) Gládia F. Silva	12.000
17) Maria Bernadina de Souza	72.000
18) Décio Furtado	65.000
19) Amélia da Souza Back	12.000
20) Hilda Calvet	72.000
21) Nair Ribas	180.000
22) Accaia Moraes Rois	144.000
23) Maria da N. Melo	65.000
24) Jorge Medeiros	144.000
25) Grupo Escolar Paulo Zimmermann - Rio do Sul	360.000

Escola Complementar de Tijucas

26) Professora Thérèse Martins	440.000
27) » Americo V. Prates	440.000
28) » Olívia Bastos	805.000
29) Porteiro Getúlio E. Areveda	132.000
30) Servente Luiz Silveira Cruz	88.000
31) Professora interina Celina Vieira	440.000

Escola Complementar Porto União

32) Estevam Jack	96.433.358
33) Professora Maria Julia Avila	722.333.358
34) Servente Nair de Souza	28.000
35) Reformado Isaura José da Silva	95.571.9
36) Agencia Fiscal de Içara (moveis)	305.000

20.689.191

Tesouro do Estado de Santa Catarina, 25 de Abril de 1930.

Newton da Luz Mateus

Escripturário Encarregado do Espediente

## Liga Operaria Beneficente de Florianópolis

Do lado do sr. Presidente, convidado a todos os sócios, ex-sócios, famílias e "operários" em geral para, dia 1º de maio vindoura, às 19 horas, conmemorar na sede social da Lapa, onde será feita homenagem a seu fundador, seu sócio solteiro, S. S. da Liga Operaria em Florianópolis, 29 de Abril de 1930.

O Soc. Secreto

José Joaquim dos Santos

## Irmadade do Divino Espírito Santo e Asilo de Orphelins

N. Vicente de Paulo

De ordem do Irmão Presidente, convidado a todos os sócios, ex-sócios, famílias e "operários" em geral para, dia 1º de maio vindoura, às 19 horas, conmemorar na sede social da Lapa, onde será feita homenagem a seu fundador, seu sócio solteiro, S. S. da Liga Operaria em Florianópolis, 29 de Abril de 1930.

A todos hypothecam a sua gratidão.

Palhoça, 29-4-30.

(2-2)

## ABOGADO - Dr. Odorilho Eça

JUR. DE DIREITO AVULSO

Causas civis e criminais em qualquer esquadra do Estado

## Escola de Aprendizes Artífices de Santa Catarina

Concorrência pública para execução de obras

Chama-se a atenção dos interessados para o respectivo edital, publicado no jornal "República" do dia 26 de abril próximo findo e reproduzido no dia 1º de maio corrente, determinando abertura das propostas no dia 15 de Maio corrente. Florianópolis, 1º de maio de 1930.

Gabriel Alencar de Azambuja diretor interino.



Reproduzido por ter saído com incorreções

Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio

## Escola de Aprendizes Artífices

— DO —

## Estado de Santa Catarina

## Editorial

Concorrência pública para as obras em conclusão desta Escola

De acordo com o ofício n.º 506, de 15 de abril do corrente ano, do diretor geral de Contabilidade, fage público que no dia 15 de maio próximo future, às 14 horas, serão recebidas, nesta Escola de Aprendizes Artífices, propostas para as obras de sua conclusão, mediante as seguintes condições:

As pessoas que desejarem concorrer deverão solicitar guia na Diretoria desta Escola, para o recolhimento à Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional neste Estado, da importância de quatro contos de réis (4.000.000), em moeda corrente ou em espólices federais no portefólio; para garantia da proposta que apresentarem.

A concorrência será presidida pelo diretor da Escola de Aprendizes Artífices, dando a adjudicação feita pelo ministro.

Os concorrentes deverão apresentar à comissão de concorrência, no dia e hora designados, em envelope lacrado e fechado, as propostas, em 3 vias, devidamente sellada a primeira. Um outro envelope, apresentando os documentos de idoneidade e o conhecimento do depósito da caução a que se refere a condição primeira.

Constituem provas de idoneidade todos os recibos de pagamento dos impostos federais, inclusive da renda, estaduais e municipais, atestados de repartições públicas sobre a execução dada pelos proponentes a serviços equivalentes ou de idêntica natureza.

Os documentos de idoneidade serão examinados pela Comissão de concorrência antes da abertura das propostas não sendo abertas as propostas dos concorrentes que não forem julgados idôneos. No caso de serem todos os concorrentes julgados idôneos, as propostas serão abertas imediatamente, bem assim no caso em que os concorrentes julgados idôneos não querem recorrer dessa decisão, devendo fazer esta declaração por escrito.

No caso em que os concorrentes julgados idôneos queiram recorrer dessa decisão, deverão solicitar o adiamento da abertura das propostas, afim de apresentarem na Portaria da Escola, dentro do prazo de vinte e quatro (24) horas, requerimento dirigido ao ministro, expondo suas razões. Se isto acontecer, devem todas as propostas recebidas ser fechadas em envelope que verá lacrado e rubricado, pelos concorrentes e pelo Comissário.

Decidida a dúvida, serão por editorial, publicado no jornal oficial, determinados dias e horas para a abertura das propostas.

**VI**  
As propostas serão feitas somente, entre elas, rascunas ou ressalvas e darão o prego para execução das obras completas constantes das especificações. Este prego será escrito por extenso e em algarismo, não sendo tomada em consideração a quebra ou reclamação judicial ou extra judicial.

**VII**  
A escolha da proposta a preferir será feita pela do proponente que oferecer maior vantagem de prego global. Além do prego do global deverão os proponentes apresentar ainda os preços unitários de todos os trabalhos correspondentes ás suas propostas.

**VIII**  
As propostas deverão ser rubricadas em todas as suas páginas, pelas proponentes, e não poderão conter senão uma fórmula de completa submissão a todas as condições deste edital, não sendo tomada em consideração a que delle se afastarem ou oferecerem redução de preços sobre a proposta mais baixa.

**IX**  
Os trabalhos serão executados todo em vista as plantas que se acham á disposição dos concorrentes, nesta Escola e de acordo com as especificações que a este acompanham.

**X**  
As propostas serão lidas em vez alta em presença de todos que se apresentarem para assistir a esta formalidade e serão publicadas na íntegra antes de qualquer decisão.

**XI**  
A concorrência versará o preço e o prazo para a execução das obras, não podendo aquele exceder de trinta e nove contos novecentos e noventa e nove mil quatrocentos e setenta e nove réis (39.999\$479) e este exceder de 30 de novembro do corrente ano, sendo escolhida a que mais vantagem de prego oferecer por mínima que seja. No caso de absoluta igualdade de preços será feita uma nova concorrência, de abatimento que poderá ser imediata se assim concordarem os empateantes. No caso de não empate será escolhido o que executar o serviço em menor prazo e si ainda for igual proceder-se-á a sorte para escolher a quem caberá o serviço.

**XII**  
O proponente preferido que, dentro do prazo de quinze dias (15) contados do edital de chamada, publicado no jornal oficial, não se apresentar para assinar o respectivo contrato perderá a caução a que se refere a condição primeira, tendo a mesma recolhida definitivamente aos cofres públicos.

**XIII**  
Si as obras contractadas não forem executadas no prazo estipulado, na condição XI, fica o contratante sujeito á multa de 50\$000 (cinquenta mil réis) diários, até 30 dias, findo os quais, será o contrato rescindido, com perda da caução e das importâncias que o contratante tiver de receber pelos trabalhos executados.

**XIV**  
Si o contratante não iniciar os serviços dentro de dez (10) dias contados da data do registro do contrato pelo Tribunal de Contas será o mesmo rescindido, com perda da caução, que revertêr-se para os cofres públicos, não cabendo ao contratante direito a qualquer indemnização ou reclamação judicial ou extra judicial.

**XV**  
Como garantia da boa execução do contrato, serão recolhidos os reforços da caução de mais 5% (cinqüenta por cento) das importâncias das facturas que forem sendo apresentadas pelos trabalhos executados; descontados na ocasião de ser requisitado o respectivo pagamento, retidos até três meses (3) após a terminação e o recebimento das obras pelo governo.

**XVI**  
O pagamento será em prestações, de acordo com os trabalhos à vista das medições efectuadas pelo fiscal das obras. No caso de alteração ou acrescimos, no projecto serão estes pagos por medição e de acordo com os preços unitários oferecidos na proposta.

**XVII**

A concorrência poderá ser annullada sem que assista aos concorrentes direito a qualquer indemnização.

Florianópolis, 24 de Abril de 1930.

Gabriel Alenar de Azambuja

Director intríxio

**ESPLICAÇÕES** anexas ao projecto de construção e orçamento das obras de refeitório e casa do porto, na escola de Aprendizes Artífices de Santa Catharina.

1 — O projecto a que se referem as especificações abixo é o de refetório e moradia, configuração da planta, os cálculos, actual orçamento, os acabamentos internos da casa de porto como camada impermeável, asselho, parde divisorias, ferro I, rebeto interno, forro e pintura de mosaico, duas portas internas e instalação eléctrica.

II — **MATERIAIS** — Todos os materiais, para tem aplicação, serão da loja, qualificada e a execução das trabalhos rigorosa, observadas as práticas recomendáveis, juiz de fiscalização.

1) — **CIMENTO** — Só será usado o cimento Portland, de peso de marcas reconhecidamente boas, sujeitas ao exame de fiscal.

2) — **AREIA** — A areia não deverá ser salitrada, não deverá conter impurezas, argila, ou matéria orgânica, devendo ter a granulação conveniente para cada especie de trabalho ou argamassa.

3) — **PEDRA BRITADA** — A pedra será escolhida com a dureza necessária e resistência de cresta, e escultural, devidamente limpo.

4) — **CAL** — Quando se empregue cal de pedra, esta será extraída na obra e perfeitamente quebrada.

5) — **MADEIRAS** — As madeiras a serem empregadas serão de lei, de 1. qualidade, sem boudas,

6) — **ALVENARIA DE TIJOLOS** — Esta alvenaria será executada com tijolos nas condições establecidas para os mateias em geral (n.º 6) as quais deverão ser molhadas antes do emprego e assentadas obedecendo as práticas e amarragens. As juntas devem ser de 0,010 e não poderão ultrapassar de 0,015.

7) — **ASSALHOS** — Estes serão em forma de madeira de lei de madeira e de encanada e entubadas. Os preços indicam o baratoamento e vigência respectivas, quando estes se tornarem imprescindíveis.

8) — **FORROS** — A madeira a ser usada é de 1. qualidade, sem boudas,

e sem graxas, e deve ser queimada, serrada e resistente.

9) — **CHAPeadO A CIMENTO** — Este revestimento de proteção será executado nas escadas.

10) — **FERRO** — Os ferros aplicados em obra abecedário nos perfis, tipos adaptados ao contexto homogêneo. As ferragens ficarão sujeitas ao exame de fiscal, devendo ter bom aspecto e serem de qualidade aceitável, conforme comprar e argamassas de cada peça.

8) — **MATERIAIS DIVERSOS** — Estes materiais verão descritos em cada especie de trabalhos, como se segue.

(III) — **TRABALOS**

1) — **EXCAVACAO** — As bases de portas e janelas serão as dimensões indicadas no projecto e atingidas à profundidade julgada necessária, pelo fiscal, desde que o solo não ofereça a suficiente resistência com a altura prevista.

Os acrescimos resultantes, em tal caso deverão ser avaliados, por unidade de obra, e pagos conforme as clausulas contratuais.

2) — **ALVENARIA DE FUN-**

DACAO — Serão executados com pedras de primeira qualidade, com cascas e sobretudo tecnicamente fôlhas a martelo, devidamente assentadas e travadas.

A argamassas serão perfeitamente

fechadas e as desgaças evitadas e as porções indicadas no projecto, de 1/4 de cimento e 1/2 de areia.

3) — **ALVENARIA ORDINARIA DE PEDRA** — O uso empregado limitado aos baldrames, mas se admitido a execução de alvenaria das baldrames. Mas se admitido a execução de alvenaria das baldrames.

4) — **ALVENARIA ORDINARIA DE PEDRA** — O uso empregado limitado aos baldrames, mas se admitido a execução de alvenaria das baldrames.

5) — **CONCRETO DE PAVIMENTAÇÃO** — A preparação terá feita, em amassadas próprias respeitadas as desgaças, perfeita mistura dos elementos componentes.

O concreto, de 1/2,4 de cimento, areia e brita, será assente após essa dosagem e mistura rigorosa — por camadas a bim scacadas.

5) — **CIMENTO ARMADO** — Far-se-á aplicação de meras

columns, vergas e balaustradas.

6) — **MISTURA** — O concreto deverá ser empregado "methodo", quanto à consistência. A mistura dos componentes deverá ser perfeita e cuidada.

A composição abedera às proporções de 1/2,514 de cimento, areia e brita.

COLLOCACAO DO CONCRETO — O concreto será colocado em camadas, sem interrupção, cumprindo devidamente. O concreto se conservará molhado durante uma semana, na ultima, devendo ser protegido contra o sol por meio de saccos molhados ou saca.

7) — **FORMAS E MOLDES** — As formas de madeira ficarão pridicamente ajustadas, referidas e devidamente travadas, não devendo ter fendas, rachas, etc., empresa. O tabado terá a espessura de 1.

As formas não poderão ser retiradas antes da pega suficiente do concreto, a Juiz do fiscal, e jamais antes de 60 dias, após a colocação do referido concreto.

II — **MATERIAIS** — Todos os materiais, para tem aplicação, serão da loja, qualificada e a execução das trabalhos rigorosa, observadas as práticas recomendáveis, juiz de fiscalização.

1) — **CIMENTO** — Só será usado o cimento Portland, de peso de marcas reconhecidamente boas, sujeitas ao exame de fiscal.

2) — **AREIA** — A areia não deverá ser salitrada, não deverá conter impurezas, argila, ou matéria orgânica, devendo ter a granulação conveniente para cada especie de trabalho ou argamassa.

3) — **PEDRA BRITADA** — A pedra será escolhida com a dureza necessária e resistência de cresta, e escultural, devidamente limpo.

4) — **CAL** — Quando se empregue cal de pedra, esta será extraida na obra e perfeitamente quebrada.

5) — **ALVENARIA DE TIJOLOS** — Esta alvenaria será executada com tijolos nas condições establecidas para os mateias em geral (n.º 6) as quais deverão ser molhadas antes do emprego e assentadas obedecendo as práticas e amarragens. As juntas devem ser de 0,010 e não poderão ultrapassar de 0,015.

6) — **FORROS** — A madeira a ser usada é de 1. qualidade, sem boudas,

7) — **ASSALHOS** — Estes serão em forma de madeira de lei de madeira e de encanada e entubadas. Os preços indicam o baratoamento e vigência respectivas, quando estes se tornarem imprescindíveis.

8) — **TIJOLOS** — Os tijolos a

aplicarão terão as dimensões regulares, sãos, bem queimados, sem graxas e resistentes.

9) — **CHAPeadO A CIMENTO** — Este revestimento de proteção será executado nas escadas.

Tes 0,010 de espessura e fu-

lhar em argamassa de 1 por 3

de cimento e areia.

10) — **EMBOCO E REBOCO** — O emboco tanto interno como exterior, levantá argamassa de 1/2 de

cimento, areia e areia.

11) — **VERBAS** — As vergas das

vãs de portas e janelas serão

as dimensões indicadas no projecto

e atingidas à profundidade julgada

necessária, pelo fiscal, desde que

o solo não ofereça a suficiente re-

sistencia com a altura prevista.

Os acrescimos resultantes, em tal

caso, deverão ser avaliados, por

unidade de obra, e pagos conforme

as clausulas contratuais.

12) — **TRABALOS** — As vergas das

vãs de portas e janelas serão

as dimensões indicadas no projecto

e atingidas à profundidade julgada

necessária, pelo fiscal, desde que

o solo não ofereça a suficiente re-

sistencia com a altura prevista.

Os acrescimos resultantes, em tal

caso, deverão ser avaliados, por

unidade de obra, e pagos conforme

as clausulas contratuais.

13) — **VERBAS** — As vergas das

vãs de portas e janelas serão

as dimensões indicadas no projecto

e atingidas à profundidade julgada

necessária, pelo fiscal, desde que

o solo não ofereça a suficiente re-

sistencia com a altura prevista.

Os acrescimos resultantes, em tal

caso, deverão ser avaliados, por

unidade de obra, e pagos conforme

as clausulas contratuais.

14) — **TIJOLOS E AZU-**

LEJOS — Os tijolos serão na-

ciones, de duas cores, e de

bela textura, bem como as ar-

tejelas brancas. — Quanto ao asse-

tamento, se requerer o efeito

compositivo.

15) — **BAIA ASTRADA** — Serão

implantadas na varanda e na

balaustrada, restos e cornijas de

verde se exentará um eimento

armado.

16) — **PINTURA** — As pinturas

a aço, a tres demônios, sobre

os ferros e esquadrias devor-

tar perfeita acabamento. — As

pardeões serão devidamente pre-

paradas antes, bem como, colla-

cados os vidros e amassados em

condições.

17) — **CAIAQES** — Serão uni-

damente executadas, a tres

demônios, internas e externamente,

sobre as superfícies adequadamente regularizadas, exceptuando-se, no momento, a morada do porto. — O rebordo

levará quatro e reflectores.

INSTALAÇÃO ELÉCTRICA —

Será executada de acordo

com as necessidades do pro-

jecto. — Todos os compartimen-

tos terão portas e interruptores

devidamente assentadas e

funcionantes.

Obedecerão os mesmos às pres-

crições em orçamento da re-

partição local competente e à

todas as exigências da technica

sanitária.

Rio de Janeiro, em 4 de Abril

de 1930.

(a) Francisco Montejo

(Polo encarregado da remediação.)

THESSOURO DO ESTADO

(Empenhos do Exercício de 1929 sem ordem de pagamento)

Em ordem de cidade Diretor, feito público a quem interessar possa que, se acha recolhida à Caixa de Depósitos deste Thessouro, a quantia de cinquenta contos quatrocentos e quarenta e nove mil e novecentas réis (50.449,00) a saber:

1) Tschischack & Cia. Empenhos 285 e 456 1.477,00

2) Vidal Amorim 570 1.000,00

3) Carlos Hoepcke S. A. 38, 40, 50, 72, 44 114 1.458,00

4) Coimbra Irani 424 20.000,00

5) João Bidacki 7 11.444,00

6) Estevão Cláusco 12 e 167 11.444,00

7) Baptista Dal Né 172 10.000,00

8) Leopoldo Zimmerman 304 1.000,00

9) Raphael da Torre 306 20.000,00

10) Companhia Telefônica Cathartense 9 100,00

11) Gia. Lloyd Brasileiro 14, 28, 106 e 126 311,00

Fica entendido que só podem ser efectuados o pagamento e a devolução, em procurador, depois de legalizado e regularizado o empenho, isto é, depois de requerido nas condições do Decreto nº 86, de 30 de dezembro de 1926 e autorizado pela Secretaria da Fazenda e competente pagamento.

Thessouro do Estado, 2 de Abril de 1930.

Newton da Luz Marques

ENCARREGADO DO REPARTIMENTO

Comto. Alvim

Vapores esperados do Norte e Sul

AGÊNCIA DE FLORIANÓPOLIS

Ead. tele. — Directora-Dyal — Agência-Naval

Códigos A, B, C, Sa. ed. — Bentley's — Western Union

Particular — Mascote

Vapores operados do norte e sul, serviço de passageiros e cargas.

Comto. Alvim

Chegado de sul no dia 1





## Os chapéos Cury



O chapéo elegante  
que é modis

Vêde e use os elegantes chapéos Cury. A única recebedora e vendedora deste afamado artigo, nesta capital, é a

CHAPELARIA XAVIER

A rua Tiradentes — Florianópolis

Preços reduzidos

**RIDDL**

Acha-se exposto à venda nesta praga, mas melhores drogarias, farmácias e armazéns, o maior desfralde de perfume, baratas, pulgas, formigas e todos os demais insetos.

E esta marca **RIDDL** é mais acreditada como inseparável inseticida.

PERFUME suave — Não 21.

Lecções  
de piano

Moça habilitada leciona piano, teoria pelo método do Instituto do Rio dando 2 lições por semana.

Preços modicos.

Tratar à rua José Veiga,

(26-14)

## Nyra do Brasil-S.A.

Companhia de transporte aéreos

Linhas regulares duas vezes por semana

Accomodações luxuosas

PASSAGEM DE AVIÕES

Do Sul para o Norte

Quinta-feira às 10 horas

Do Norte para o Sul

Quinta-feira às 13 horas

FECHAMENTO DE MALAS

PARA O SUL — cartas simples — Quinta-feira às 10 horas

cartas registradas — Quinta-feira às 8 horas

PARA O NORTE — cartas simples — quinta-feira às 8 horas

cartas registradas — Quarta-feira às 18 horas

Recebem passageiros e correspondências

Para melhores informações com os MESTRES

Syriaco C. Atherino & Irmao

RUA CONS. MAFRA 29

Endereço tel. ATHERINO — Caixa Postal n° 102

TELEPHONE N° 26 — FLORIANÓPOLIS

## Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

Agencia de Florianópolis

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 15—  
SOBRADO

## Passageiros de excursão a Buenos Aires

Rio de Janeiro-Buenos Aires—Rio de Janeiro R\$ 500.000 — compreendida a hospedagem no proprio paquete durante a permanência nos diversos portos de escala, inclusive

4 DIAS E 5 NOITES EM BUENOS AIRES.

Reservae sem demora vossa passagem em um dos sete confortáveis navios

"Almirante Jaceguay" — "Affonso Penna" — "Santos" — "Baependy" — "Campos Salles" — Duque de Caxias" — "Rodrigues Alves"

SAÍDAS DO RIO DE JANEIRO

"Baependy" — 20 Abril  
"Alte. Jaceguay" — 30 Abril

SERVIÇO DIRECTO DE PASSAGEIROS PARA MONTEVIDEO E BUENOS AIRES

Para as enfermidades das senhoras, use o

Uterogenol

## CIVILHYDRO

Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas  
Engenheiros e Constructores

Capital realizado - 6.000.000\$000  
Sede RIO DE JANEIRO Avenida Rodrigues Alves 303

Endereço Telegraphico-CIVILHYDRO

Obras em Construção

1—Prolongamento do Caes do Porto do Rio de Janeiro  
2—Obras do Porto de Paranaguá

3—DRAGAÇAO DO CANAL DE ACESSO NORTE AO PORTO DE FLORIANÓPOLIS

4—DRAGAÇAO E RECIFICAÇÃO DO RIO CACHOEIRA-JONVILLE

5—Dragagem do Porto de Niterói

6—Carraria de concreto armado no Arsenal de Marinha — Rio

7—Ponte de atração para a parte de inflamáveis na Ilha de Braga Forte — Rio

8—Obras de saneamento dos Campos de Santa Cruz — Rio

Obras contractadas

1—Desvocação de rochas submarinas no porto de Antonina — Paraná

2—Dragagem do porto da Areia das Boas — Estado do Rio

Escriptorio em Florianópolis

Rua Beira-mar n° 58

## Mônaco federal

LUIZ FRANCISCO BARRETO DE ALMEIDA, despachante da Recebedoria do Distrito Federal com fiança prestada para garantia de seu cargo, encarregado de liquidações de processos de montepio, meio Soldo, Aposentadorias, exercícios findos, peculios do Instituto de Previdência e mais serviços perante os Ministérios da Guerra, Fazenda, Marinha, Justiça, Vilação Agrícola e Instituto de Previdência.

Escriptorio: - Rua Luiz de Camões n° 14, Sobrado, RIO DE JANEIRO.

## EDITAL DE CITAÇÃO

De ordem do Sr. Dr. Secretário do Interior e Justiça e em virtude do solicito dirigido ao mesmo Sr. Dr. Secretário, pelo Juiz de Direito da comarca de Ouro Verde, em ofício sob n° 12, de 10, do corrente mês, faço público, por esta Directória, para conhecimento dos interessados o edital de citação abaixo transscrito:

Copia do EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 90 DIAS.

O Doctor Francisco de Almeida Cardoso, Juiz de Direito da comarca de Ouro Verde, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital couber prazo de noventa (90) dias virem, em delle conhecimento direto, que tendo procedido à execução dos bens de GERMANO ULLRICH, subido alento, com 61 anos de idade, nascido ou morado, ultimamente, operário calçador em Valdeus, comarca do Norte União, deste Estado, seu deixar herdeiros conhecidos e quando bem constante de um valor de R\$ 100,000 (100 mil reais) e vinte (20) metros quadrados, vivendo na ribeira do Distrito de Treze Barros, detta Comarca; e viver os herdeiros necessários daquele fato, os quais habitar se no prazo de noventa (90) dias e regularizarem o que for a haver de suas direitos. E que que obreja a noticia ao conhecimento de quem interessar possa, mandado copiar o presente edital que será afixado no topo do cesteiro e publicado na forma da lei. Dado, 1º de abril de 1930, na vila de Ouro Verde, em nome da Comarca de Ouro Verde, em nome do Presidente da Câmara Municipal, Juiz de Direito, Dr. Germano Ribeiro da Silva, escrivão.

Directório do Interior e Justiça em Florianópolis, 23 de Abril de 1930.

José Rodrigues Fernandes  
Director interino

Generrhéia, Estreitamentos e suas complicações.

No homem e na mulher

Cura radical por processo moderno, seguro e rápido

DR. RAIMUNDO SANTOS  
ESPECIALISTA

Rua João Pinto n° 7  
Das 10 às 12 e 14 às 16

## LANCE HOJE

um golpe de vista para os juros que lhe oferece em

C/Correntes Limitadas 6%  
Aviso Previo 8%  
Prazo "fixo" 10%

o Banco de Crédito Popular e Agrícola de Santa Catarina

Rua Trajano n. 4 — B  
FLORIANÓPOLIS

## Dê-nos amanhã

o prazer de sua visita e teremos a maior satisfação em abrir uma Conta Corrente Limitada e juro de 6% ao ano.

# Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARÍTIMO  
PORTO DE FLORIANÓPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

Para o Norte

O paquete ITAIPAVA saírá a 3 de maio para:  
Itajahy, Paranguiá,  
Antônio, Iguaçu,  
Cananéia, Santos,  
São Sebastião, Villa Bela,  
Canguatuba, Ubatuba,  
Rio de Janeiro.

FRETE DE CARGUEIRO

O paquete ITAQUATIA saírá a 1 de Maio para:  
Paranguiá  
Antônio  
Santos  
Rio de Janeiro  
Vitória  
Itajaí  
Maceió  
Recife e Cabedelo.

Para o Sul

O paquete ITAGIBA saírá a 7 de corrente para:  
Rio Grande  
Pelotas e  
Porto Alegre

O paquete ITAIPAVA saírá a 2 de corrente para IMBITUBA  
Recebe passageiros e cargas  
FRETE DE CARGUEIRO

**AVISO:**

Recebe-se carga e encomendas até a véspera da saída dos paquetes.  
Atende-se passageiros no dia da saída dos paquetes, à vista de atestado de vacina.  
Para os paquetes que são obrigados a permanecerem em Retorno, a Companhia fornece gratuitamente a condução para os Srs. passageiros, sendo expressamente exigido bagagem de porto, a qual deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

Para mais informações com o Agente

J. SANTOS CARDOSO  
RUA CONSELHEIRO MAFRA, 33 — TEL. 250 — END. TEL. COSTEIRA

## Empreza Nacional de Navegação Hoepcke

TRANSPORTE RÁPIDO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS COM OS PAQUETES  
"CARL HOEPCKE", "ANNA" e "MAX"  
SAÍDAS MENSAS DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANÓPOLIS

Linha IPOLIS—RIO DE JANEIRO,  
ocalando por Itajahy, São Francisco e Santos.

Linha IPOLIS—PARANÁ-GUAÍ,  
ocalando por Itajahy e São Francisco.

Linha FLORIANÓPOLIS-LAGUNA

Paquete "Carl Hoepcke", dia 1  
Paquete "Anna", dia 8  
Paquete "Carl Hoepcke", dia 16  
Paquete "Anna", dia 23  
Saídas às 7 horas da manhã

Paquete "Max",  
dias 6 e 20  
Saídas às 22 horas.

Paquete "Max",  
dias 2, 12, 17 e 27  
Saídas às 21 horas

**AVISO:** Todo movimento de passageiros e cargas é feito pelo vapor  
TUTA MARIA.  
**PASSAGENS:** Em vista da grande procura de accommodações em nossos vapores, cientificamos aos senhores interessados que só assumiremos compromissos com os passageiros reservados, até ao MEIO DIA da saída dos nossos vapores.  
**EMBARQUE:** Para facilidade do serviço só daremos ordens de embarque até ao MEIO DIA da saída dos nossos vapores.

Para passageiros, trechos, ordens de embarque e demais informações, com os proprietários

CARLOS HOEPCKE S. A.

Clinica de  
Senhoras e Partos

DR. RAIMUNDO SANTOS  
ESPECIALISTA

Tratamento sem operação de inflamações alérgicas, surpresas, corrimentos, abertos, etc etc.

Rua João Pinto, n.º 7  
Das 10 às 12 e das 14 às 16

DR. FULVIO ADUCCI  
ADVOGADO

Museu Pinto, 7 (sobrado)

Dr. Pedro de Moura Ferro  
ADVOGADO  
Rua João Pinto, n.º 7.  
(Alto da Pharnacêutica Santo Agostinho)



E' a lâmpada ideal para todos os fins de iluminação.  
GENERAL ELECTRIC  
Agente nessa capital: CASA MOELLMANN S.A.

## Loteria do Estado

— DE —  
Santa Catharina

Distribue 75% em prêmios

24 DE ABRIL DE 1930 - ÀS 16 HORAS  
481 Extracção Plano AH

Um prêmio maior se deduzirá 5% para cada

mento dos números anterior e posterior

14.000 bilhetes a 27.000 milhares — 1.000 prêmios

menos 25 por cento

378.000

94.500

95 mil reais em prêmios

783.000

PRÊMIOS

1 premio de

100.000

10.000

5.000

2.000

4.000

1.000

5.000

500

10.000

200

10.000

100

500

50

500

25

500

10

500

700 prem. 2. U. A. dos 5 primeiros

500

prêmios a

500

1870 prêmios no total de

R. 288.500

183 PREMIOS DISTRIBUÍREM SELS MESES DA DATA DA EXTRACÇÃO

OS BILHETES SÃO DIVIDIDOS EM DECIMOS

Os conselheiros: Angelo & La Porta Gia.

Administrador — Praça 13 de Novembro

Florianópolis

Depois da gripe,

fortaleça-se com

Myogenol

Este é converso fático, é a remédio, a Empressa Distribuidora de Medicamentos Ltda., sobre 20.000 de pessoas falecidas e pagas de fato.

5.000.000

## CAIXA MERCANTIL RIO BRANCO

RUA FELIPPE SCHIMDT, 27  
Incrível-se tanto uso quanto conceitudo club de sor-

tos.

E ter assistência médica gratuita.  
Fundo de Resgate garantido:  
E diversos prêmios semanais por \$500 Re.  
Cesta Re. 1.900 uma cesta com 1 sorteio paga.

INCREVELVOS! HABILITAE-VOS!

## Código Judiciário do Estado

Acha-se à venda na gerência deste diário e as  
Livrarias Moderna e Estrela, o Código Judiciário do  
Estado.

O preço de cada exemplar é de 10\$000.

Empreza Cinematographica e Theatral



A. Mattos Azeredo

## CINE VARIEDADES - Hoje - quinta-feira, 1 de Maio de 1930 - Hoje

Sessão elegante - Às 8 horas em ponto - PREÇOS - Friza 15\$000 - Platéa 3\$000 - Geral \$800

O ROMANCE DE UM HOMEM QUE TEMIA DECLARAR-SE A MULHER AMADA, A QUAL REVOLTA-SE CONTRA A SUA TIMIDEZ... TAL É...

## Amor Cubano

Uma sublime e commovedora pellicula cuja acção decorre na aristocracia BIARRITZ entre os esplendores das "Toilettes" nos ritmos doces dos tangos evocativos, aos delicados aromas de lindas rosas, e ao balsamo romântico da luz poética e praticada da lua sonhadora...

### Dolores Del Rio

No esplendor de sua graça e formosura, desempenha magistralmente o principal papel deste insuperável film da FOX, apresentando-nos uma linda coleção de TOILETTES luxuosas.

**Dolores Del Rio** — aparece-nos em todo o esplendor da sua exótica e fascinante beleza; amando e soffrendo como a linda DOLORES sabe amar e sofrer...

Um drama de paixões, intregas e Romance  
6a producção TITAN da Fox Film

com:

### DON ALVARADO E BEN BARD

Iniciará a sessão de hoje um óptimo Jornal Fox em 1 parte



Apresentação de grande e bello film da First National distribuído pela famosa marca Metro Goldwin Mayer

## Magias da Dansa

**PAULINE STARK** — em mais um grande desempenho, para ficar ainda mais querida, mais amada de todo o mundo

**BEN LYON** — o querido gata, sympathico ator, no seu original papel de um rapaz chio e correto.

Um drama de enredo deslumbrante para os olhos, pela beleza e composição dos seus scenários, de grande luxo e requintadíssima elegância.



Bello - Muito bom - Bellissimo

BREVÉ! os grandes films BREVE!

**Maitre D'otel**, — Com LEWIS STONE — **NOBREZA**, com LON CHANEY **PIRATA AMOROSO**, com JOHN GILBERT, **METROPOLIS**, o grande film da UFA **PORQUE CHORAS PALHAÇO**, com KOESTA HELM.

**Ama-me e o mundo será meu** — Com: **Norman Kerry e Marv Philbin**.

Sábado e domingo na segunda sessão

**O GRUPO DOS XX DE ITAJAHY**  
APRESENTA A BELLISSIMA REVISTA EM 3 ACTOS  
**DAS DUAS, UMA...**

Original de ANTONIO NORONHA e G. TORRENS, Musicas do maestro JOÃO CRAXA.

28 numero de musicas, guarda-roupa luxuoso e lindos scenários.

**Successo!**...

Proxima semana

O PROGRAMMA URANIA apresenta a monumental super-produção da UFA

## Porque Choras Palhaço?

Do primoroso elenco que possue este film, salienta-se o grande tragico

**Koesta Ekman**

uma nova revelação do cinema alemão, na sua espantosa criação, na figura risível e dolorosa do truão que amou como poucos amaram...

